

evidenciar a melhora significativa do paciente após o procedimento. **Material e métodos:** Utilizamos o caso clínico de um recém-nascido do sexo masculino nascido de parto cesárea de 38 semanas e aos 07 dias de vida começa a apresentar bilirrubina de 34,10 mg/dL e teste de antiglobulina direta positivo. Realizado uma sessão de exsanguínea e após o procedimento foi realizado o teste de antiglobulina humana direta com resultados negativos. **Resultados:** Após o procedimento foi realizado acompanhamento do paciente e análise dos exames laboratoriais pós 02 horas, 12 horas e 24 horas e observado uma diminuição significativa nos resultados de bilirrubina gradativamente. Inicialmente a paciente apresentava uma bilirrubina de 34,10 mg/dL, com 02 horas após o procedimento apresentou bilirrubina 19,0 mg/dL, pós 12 horas 13,10 mg/dL e 24 horas após o procedimento apresentou resultado de 7,10 mg/dL bilirrubina. **Discussão:** Quando se considera a realização de Exsanguíneo Transfusão, a condição clínica de cada paciente deve ser avaliada, levando-se em conta o risco relativo e o benefício do procedimento, sendo a sua realização restrita a locais onde existam equipes preparadas para identificar e tratar seus possíveis eventos adversos. **Conclusão:** A exsanguíneo transfusão é uma terapia efetiva para a redução do alto índice de bilirrubina no quadro de agravamento da icterícia neonatal. Contudo, os níveis sanguíneos de bilirrubina para indicar a exsanguíneo transfusão em recém-nascidos permanecem controversos, uma vez que a incidência de kernicterus (impregnação de certos núcleos cerebrais pela bilirrubina, gerando uma encefalopatia grave) também depende de outras variáveis como a idade gestacional, a presença ou não de hemólise e do quadro clínico do recém-nascido. Conclui-se que, apesar de a Exsanguíneo Transfusão ser um procedimento comum na terapia dos casos de hiperbilirrubinemia grave, podemos afirmar a melhora das condições clínicas do RN após o procedimento foi certamente eficaz. Como analisado neste caso, concluímos que sua prática protege os recém-nascidos das sequelas da encefalopatia bilirrubínica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1344>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, INCIDÊNCIA DE ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA E ESPECIFICIDADE DOS ANTICORPOS DE UMA POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - DF

BCA Alencar, PDS Teixeira, JPL Amorim, MC Moraes

Grupo GSH, Brasil

Introdução: Aloanticorpos clinicamente significativos podem ser provenientes de transfusões de sangue incompatível ou por gestações. Sua incidência pode chegar a 30% em pacientes politransfundidos, 2% em mulheres na primeira gestação e até 6% em mulheres multigestas, representando um risco para o paciente e desafio para os bancos de sangue. Nesse contexto, determinar o perfil epidemiológico de pacientes e os principais anticorpos envolvidos, permite ao banco de sangue selecionar doadores e adequar o estoque de hemocomponentes para o atendimento, de forma mais rápida e segura. **Objetivo:**

Determinar o perfil epidemiológico, a incidência e a prevalência de aloimunização em pacientes atendidos pelo Banco de Sangue de Brasília do grupo GSH no período de um ano. **Materiais e métodos:** Foram incluídos no estudo pacientes com Pesquisa de Anticorpos Irregulares (PAI) positiva, dos hospitais atendidos pelo Banco de Sangue do Grupo GSH no Distrito Federal (DF), no período de junho de 2022 a junho de 2023. Os dados epidemiológicos, a ocorrência de aloimunização e os anticorpos identificados foram obtidos por análise retrospectiva de prontuários, em sistema informatizado. **Resultados:** No período analisado foram atendidos 2.791 pacientes, dentre os quais 141 (5,05%) apresentaram PAI positiva, tendo sido 1 excluído do estudo por falta de dados. Dos 140 pacientes analisados, 71,4% eram do sexo feminino e 28,6% do sexo masculino, com idades entre 2 meses a 99 anos, com média de 63 e mediana de 67,5 anos. A incidência de aloanticorpos antieritrocitários foi de 4,23% (118 pacientes). A prevalência dos aloanticorpos identificados foi: anti-D (29,67%) > anti-E (28,81%) > anti-C (13,56%) > anti-K (11,02%) > anti-Di^a (8,46%) > anti-M (6,78%) > anti-c (5,93%) > anti-Jk^a (4,24%) > Anti Fy^a (3,39%) > Anti-Fyb (2,54%) > Anti-Lu^a (1,64%), Anti-e (0,85%) > Anti-S (0,85%) > Anti-s (0,85%) > anti-Jkb (0,85%) > Anti-Dib (0,85%). Em 34 pacientes (28,81%) foram encontradas associações de anticorpos e 22 pacientes apresentaram autoanticorpos, sendo 9 com autoanticorpos contra antígenos eritrocitários e 13 com autoanticorpos sem vínculo com qualquer sistema eritrocitário. **Discussão:** A incidência de aloimunização encontrada foi de 4,23%, concordante com o descrito na literatura, entre 2%–5%, sendo mais prevalente em pacientes do sexo feminino e idosos, como esperado. A prevalência dos anticorpos encontrados também coincide com os dados da literatura, sendo os principais contra os sistemas Rh, Kell e Diego. Contudo, comparados a outros estudos realizados no DF, verifica-se um índice mais elevado de aloimunização para a maioria dos sistemas, o que pode ser decorrente da diferença no número e perfil dos pacientes envolvidos. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos pacientes e incidência de anticorpos eritrocitários, se mostrou dentro dos valores descritos em literatura, contudo, com valores elevados quando comparados a estudos semelhantes na mesma população. Considerando a maior prevalência de anticorpos do sistema Rh e Kell, e a disponibilidade atual de 100% dos hemocomponentes fenotipados para os dois sistemas, no Banco de Sangue de Brasília, a tendência é a queda progressiva desses índices.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1345>

O USO DE QR CODE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM HEMOTERAPIA

RE Almeida, KA Motta, RCVD Reis

Grupo GSH, Brasil

Introdução/objetivos: A medicina transfusional se expandiu e consolidou como ferramenta terapêutica essencial ao tratamento de muitas patologias clínicas e útil à segurança intraoperatória em procedimentos onde se preveja risco hemorrágico aumentado. Mas, apesar dos avanços, a transfusão ainda envolve riscos e, na maioria, relacionados a processos fora do